

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA
CURSO DE HISTÓRIA**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE HISTÓRIA –
LICENCIATURA**

**SÃO LUÍS
2006**

José Reinaldo Tavares
Governador do Maranhão

Prof. José Augusto Silva Oliveira
Reitor da UEMA

Prof. Gustavo Pereira da Silva
Vice-Reitoria da UEMA

Prof^a. Myriam de Magdala Teixeira e Silva
Pró-Reitoria de Administração

Prof. Celso Beckman Lago
Pró-Reitoria de Planejamento

Prof^a. Maria Eline Barbosa Oliveira
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis

Prof. Anselmo Baganha Raposo
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Raimundo Nonato Negreiros Vale
Pró-Reitoria de Graduação

Prof^a. Efigênia Magda de Oliveira Moura
Direção do Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais

Prof. Carlos Alberto Ximendes
Chefe do Departamento de História e Geografia

Prof. Alan Kardec Gomes Pacheco Filho
Diretor do Curso de História

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

Prof^o Mestre Alan Kardec Gomes Pacheco Filho

ELABORAÇÃO

Prof^a Doutora Adriana Maria de Souza Zierer

Prof^o Mestre Alan Kardec Gomes Pacheco Filho

Prof^o Mestre Carlos Alberto Ximendes

Prof^a Mestre Elizabeth Sousa Abrantes

Prof^o Licenciado Fábio Henrique Monteiro Silva

Prof^a Mestre Helidacy Maria Muniz Correa

Prof^a Mestre Júlia Constança Pereira Camêlo

Prof^o Mestre Marcelo Cheche Galves

Prof^a Mestre Maria de Lourdes Lauande Lacroix

Prof^o Mestre Paulo Roberto Rios Ribeiro

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	05
2 – JUSTIFICATIVA	05
3 – HISTORICO DO CURSO	06
4 - FILOSOFIA EDUCATIVA.....	08
4.1 Fundamentos ético-políticos	09
4.2 Fundamentos epistemológicos	09
4.3 Fundamentos didáticos – pedagógicos	10
5 - MISSÃO DO CURSO DE HISTÓRIA - Licenciatura	10
6 - OBJETIVOS DO CURSO DE HISTÓRIA – Licenciatura	11
7 - PERFIL PROFISSIONGRAFICO	12
7.1 Competência e habilidades essenciais.....	13
8 - ESTRATÉGIAS DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DO CURSO	13
9 – ATIVIDADES DO CURSO	
10 - ÁREAS DE ATUAÇÃO	17
11 - DESAFIOS DO CURSO	18
12 - O CURRÍCULO	18
12.1 - Estrutura curricular	23
12.2 – Ementas	27
12.3 – Objetivos do currículo	30
12.4 – Diretrizes curriculares	30
12.4.1 – Atividades complementares	30
12.4.2 – Estágio e vivencia profissional complementar	31
12.4.5 – Trabalho de conclusão de curso	32
13 - RECURSO HUMANOS.....	33
13.1 Colegiado de curso	33
13.2 Corpo docente	34
13.3 Docentes e pesquisa	35
13.4 Corpo discente	36
13.5 Pessoal técnico administrativo	36
14 - RECURSOS MATERIAIS	37
15 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO	38
16 - INDICADORES ATUAIS DO CURSO	39
17 – BIBLIOGRAFIA	40

1- APRESENTAÇÃO

Este projeto Político-Pedagógico é fruto do trabalho de uma equipe empenhada em levantar as capacidades e necessidades do curso de História Licenciatura da UEMA. O grupo pensou metas, criou estratégias, definiu sua missão e vislumbrou avanços.

A elaboração do projeto foi marcada por discussões que primaram pelo aperfeiçoamento das propostas e pela possibilidade de execução.

Espera-se, com este projeto, fortalecer as ações do curso de História no que se refere à qualificação dos alunos e o aperfeiçoamento dos docentes, técnicos e gestores. Dessa forma pretende-se reforçar a importância do planejamento para suas ações, visando garantir, eficientemente o seu papel enquanto formador de profissionais que atuarão nos mais diversos setores da sociedade.

O documento elaborado inicialmente em 2005, sob a coordenação e supervisão do prof. Ms. Marcelo Cheche Galves reflete a compreensão do curso de História Licenciatura sobre o processo educativo, o entendendo como uma construção, localizada em um contexto histórico, tendo como sujeitos desse processo o professor, o aluno, o técnico e a comunidade. Por sugestão do MEC, o documento sofreu algumas alterações e também foram realizadas algumas atualizações de dados. Essas atualizações foram referentes à chegada de três novos professores, saída de um dos professores do quadro e novos dados sobre eventos até 2007, sobre a revista eletrônica do curso e os Grupos de Pesquisa.

2 – JUSTIFICATIVA

A Universidade Estadual do Maranhão UEMA criou o curso de História em São Luís no ano de 1992. Desde então, técnicos, professores e alunos têm vivenciado suas conquistas e carências. A princípio, com professores eventuais, hoje conta com onze docentes efetivos, sendo a maioria deles mestres e com dedicação exclusiva. As limitações não têm impedido um início de produção científica e trabalho de extensão, sempre objetivando oferecer o melhor dentro das possibilidades.

Faz-se mister mudanças, e é através de um projeto que se pode estabelecer uma cultura de planejamento, capaz de elaborar metas voltadas para a formação humanística dos estudantes, com mais interação entre docentes, discentes, universidade e sociedade.

O Projeto Pedagógico também pode direcionar o curso na elaboração de um currículo para atingirmos objetivos não apenas do curso, mas, também da Universidade. Assim, constituirá um instrumento apropriado para a viabilização de práticas democráticas.

Precisamos assumir compromisso com a pluralidade, uma característica da sociedade brasileira, educando sem negligenciar o respeito, às diferenças, aos movimentos sociais, direitos humanos, étnicos, de gênero, etc, e com a construção de um diálogo salutar com as Ciências Sociais. Além disso, necessário se faz ampliar sua inserção no meio social, saindo do espaço físico da UEMA, indo até os locais onde ficam os objetos de estudo, tais como, quilombos, Assembléia Legislativa, bairros, dentre outros.

A elaboração e execução deste projeto envolve alunos, professores e funcionários, fazendo com que a comunidade acadêmica construa ações que promovam um ensino, cuja visão seja a valorização da prática, do fazer pedagógico elemento indispensável para uma comunidade que se pretende atuante e empenhada em participar da construção de análises aprofundadas dos processos históricos.

Assim, este projeto justifica-se basicamente por três aspectos: a necessidade de pensar o curso que queremos, o compromisso que a instituição tem com as mudanças pelas quais passa a sociedade e as adequações necessárias, principalmente, a legislação, no que se refere ao currículo.

3 - HISTÓRICO DO CURSO

O curso de História da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA foi criado através da Resolução 100/92, de 19 de novembro do Conselho Universitário, que previa outros cursos de licenciatura para o Programa de Capacitação de Docentes.

Consciente da função social da Universidade junto à sociedade maranhense, a UEMA optou por contribuir com o Sistema Educacional do Estado do Maranhão de forma decisiva, oferecendo o Curso de História.

O primeiro vestibular para o Curso de História aconteceu em outubro de 1992, oferecendo 105 vagas para professores leigos, atendendo assim ao Programa de Capacitação de Docentes - PROCAD, antes mesmo que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB estabeleceu a obrigatoriedade da qualificação profissional. Na ocasião, a UEMA firmou convênio com a Secretaria de Educação do Estado do Maranhão, visando à qualificação de professores da rede estadual.

O vestibular teve uma clientela específica os professores do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Municipal e Estadual. Em seguida ocorreram mais duas entradas, em 1993 e 1994.

Em 1995, a Universidade optou pela implantação do Regime Regular no turno matutino e posteriormente, no turno noturno.

O Curso de História Licenciatura pertence à estrutura administrativa / acadêmica do Departamento de História e Geografia e ao Centro de Educação Ciências Exatas e Naturais – CECEN, da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Para o desenvolvimento de suas atividades, no campus São Luís, utiliza-se o prédio do CECEN (Centro de Educação Ciências Exatas e Naturais), local no qual estão instaladas as Secretarias do curso e do Departamento. As aulas acontecem nos prédios dos cursos de Engenharia CCT (Centro de Ciências Tecnológicas), em 04 salas, no turno noturno, e 05 no matutino, na Administração CCSA (Centro de Ciências Sociais Aplicadas).

O Curso de História prima por oferecer fundamentação teórica, e, prática aliada à capacidade de reflexão, e crítica que deverão conduzir o profissional de História à autonomia de pensamento e a apropriação de sua realidade concreta, tornando-o um agente transformador do meio em que vive.

O desenvolvimento do Curso de História se dá pelo sistema Modular Semestral, tendo em sua organização curricular um conjunto de matérias desdobradas em disciplinas, organicamente distribuídas em cada módulo.

O Curso de História Licenciatura está autorizado pela Resolução nº 637/97 – CEE de 18/12/97 e reconhecido pela Resolução nº 278/99 – CEE de 18/11/99.

Nestes anos de atividade teve professores substitutos, mas, seu quadro atual é composto por professores efetivos.

4 - FILOSOFIA EDUCATIVA

Dentre os quatro princípios propostos para a educação no século XXI – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser – destaca-se o aprender a conhecer, base que qualifica o fazer, o conviver e o ser, síntese de uma educação que prepara o indivíduo e a sociedade para os desafios futuros, em um mundo em constante e acelerada transformação. (Brasil, 1999).

A educação permanente pressupõe uma formação baseada no desenvolvimento de competências e habilidades específicas e básicas para cada área e especialidade do

conhecimento particular. No caso da História, o processo cognitivo implica “pensar historicamente” a trajetória humana no tempo e no espaço, rearticular a imensa gama de informações do mundo moderno, de maneira a construir reflexões sobre o presente, a sociedade e o ser humano. Esta postura não incorre em qualquer tipo de presenteísmo, mas da compreensão do presente enquanto espaço de materialidades e mentalidades que denunciam a presença de outros tempos, outros modos de vida sobreviventes do passado, outros costumes e outras modalidades de organização social, que continuam, de alguma forma, presentes na vida das pessoas e da coletividade.(Brasil, 1999).

Cabe ressaltar ainda que o conhecimento histórico enfrenta os desafios de um mundo onde a velocidade das transformações tende a naturalizar processos, reforçando os espaços da não-reflexão, oriundos de uma espécie de “perda da capacidade de duvidar”. O “senso comum”, do ser moderno marcado por um anseio de novidades, torna o *histórico* sinônimo de *velho* e, portanto, desinteressante. É perante os desafios do mundo atual que o conhecimento histórico busca a articulação do homem no tempo e no espaço, reelaborando o conhecimento historicamente acumulado a partir das questões do presente.

4.1 Fundamentos ético-políticos

Os fundamentos ético-políticos pleiteados são: respeito à diversidade do ser, compromisso, autonomia, igualdade de oportunidades, gestão participativa, conhecimento interdisciplinar, liberdade de pensamento e de expressão, solidariedade, indispensáveis para a construção de uma realidade mais justa e de indivíduos capazes de exercer seu papel na sociedade, enquanto cidadãos atuantes em prol de transformações e do conhecimento.

Uma atuação profissional responsável, atualizada em relação às questões sociais, com vistas à identificação e à resolução de problemas, torna-se possível quando a capacidade de auto-análise, e o auto-conhecimento são aprimorados, resultando em relações interpessoais maduras e respeitadas.

4.2 Fundamentos epistemológicos

Os elementos epistemológicos almejados para o curso de História Licenciatura são o conhecimento científico e a democracia.

Um conhecimento pautado nas diversas correntes: marxistas, da Escola dos Annales, da história cultural, de Frankfurt, de filósofos como Foucault, ou seja, do pensamento predominante nos séculos XIX, XX e XXI é o que buscamos.

Também ancorados nessa teoria, entendemos como necessário para o profissional de História ampliar a linguagem discursiva, tão comum em nossa prática, através do domínio de técnicas e análise semânticas ou semiótica aplicadas a diferentes linguagens, textual, iconográfica, audiovisual, ou seja, mais instrumentação para o trabalho com as fontes.

Contemplamos a História econômico-social, o estudo das classes, dos grupos sociais, das categorias sócio-profissionais e as idéias políticas, além de campos do conhecimento como: Arqueologia, Patrimônio, Imaginário e Representação, História e Literatura, Historiografia da Memória, a escrita e a leitura, a retórica e a recepção, Historiografia brasileira e maranhense na contemporaneidade, construção simbólica, e identidade nacional brasileira.

O conhecimento é a instrumentação primordial para a inovação, pois, o confronto da realidade só pode ser feito com a compreensão da história.

No entanto, a produção do conhecimento que confronta o ser humano tem como ponto de partida o concreto de uma prática que precede a teoria e cujo resultado é uma teoria articulada com o fazer. Porém, esse processo só pode ser construído quando ocorre transformação coletiva, pois, deve pautar-se, sobretudo, na socialização e na democratização do saber (Veiga, 2001). Assim, o processo de construção do ensino exige a ampliação das práticas democráticas.

4.3. Fundamentos didáticos – pedagógico

Os fundamentos didáticos precisam favorecer aos alunos na elaboração dos conteúdos, por meio de técnicas de ensino e pesquisa que valorizem as relações solidárias e democráticas.

Para tal é necessário que a metodologia adotada pelo professor do curso inclua: pesquisa de campo, oficinas pedagógicas, debates e discussões, trabalho em grupo, visitas a museus, arquivos, entrevistas, estudo de texto, observação de práticas escolares etc. (Veiga, 2001)

Faz-se necessária ainda, a construção de uma prática pedagógica voltada para o trabalho interdisciplinar, pautada em um planejamento compartilhado entre discentes e docentes. Adotar a construção de propostas pedagógicas e avaliações que valorizem não

apenas o conteúdo, mas, também, as habilidades que o aluno já desenvolveu na sua formação e aperfeiçoá-las em sala de aula é uma decisão indispensável.

5- MISSÃO DO CURSO

O curso tem por meta licenciar professores, em História, capazes de construir e disseminarem conhecimentos científicos e culturais, alicerçados, na pesquisa, nas exigências sociais e nas necessidades de transformação do contexto político, econômico e social em que os profissionais estiverem inseridos, buscando a valorização do homem e a sua mudança de vida.

Para tal, espera contribuir na formação de docentes que, uma vez graduado(a)s, sejam capazes de: criticar, analisar, interpretar e transformar os processos históricos enquanto sujeitos do meio em que estão inseridos, bem como ler fontes documentais diversas, produzir textos analíticos e interpretativos do processo histórico, sem perder de vista o discurso historiográfico, as continuidades e permanências, as rupturas e transformações dos processos históricos.

Essas habilidades são importantes para o entendimento das construções culturais e históricas como o resultado de percepções de um tempo, portanto, passíveis de relativização.

O curso deve fomentar processos e práticas que resultem na formação de profissionais competentes, que respeitem as diferenças, em especial, de aprendizagem entre os educandos.

Fundamental também é o desenvolvimento de ações que contribuam para uma consciência política mais participativa, não só dos estudantes de História, mas, também da comunidade acadêmica uemiana e da sociedade maranhense, capaz de refletir sobre as questões e os problemas locais do país, do mundo, e posicionar-se de forma crítica e coerente.

É necessária uma postura de vanguarda diante das questões institucionais, e também, a busca pela atualização profissional reciclando-se e produzindo conhecimentos essenciais para serem atingidas as metas, propostas.

O aperfeiçoamento do trabalho conjunto com alunos e demais membros da comunidade acadêmica, procurando desenvolver a criatividade, a participação, o respeito, o compromisso, a educação, sem menosprezar as transformações que se processam no ensino, e na sociedade é primordial na busca pelo crescimento almejado.

Visando cumprir a missão do curso é essencial trabalhar os conteúdos programáticos de forma dinâmica e atrativa, para que aconteça a reflexão sobre o processo histórico no espaço e no tempo.

6- OBJETIVOS DO CURSO DE HISTÓRIA – Licenciatura

Coordenar, acompanhar e avaliar a execução das ações do projeto pedagógico elaborado pelo curso.

Construir uma prática pedagógica dinâmica capaz de adaptar-se as demandas sociais e as necessidades, de atualização permanente;

Garantir um ensino contextualizado, problematizado e articulado com pesquisa e extensão, visando uma atuação multidisciplinar;

Possibilitar o debate da História local e nacional estabelecendo as relações com a história mundial, e suas tendências historiográficas;

Envolver professores e alunos no processo de construção do conhecimento histórico, para que haja aprendizagem, descoberta, crítica e produção historiográfica;

Estimular no aluno a investigação e o aprimoramento metodológico a partir da sala de aula, visualizando o processo de compreensão, transmissão e análise da História;

Produzir trabalhos monográficos, artigos, resenhas, seminários, que priorizem a História do Maranhão e do Brasil;

Organizar e oferecer atividades complementares ao currículo, objetivando a iniciação científica, a produção historiográfica, estágios, programas especiais ligados a instituições públicas e privadas, bem como, atividades associativas;

Formar professores e pesquisadores de história com capacidade de desenvolver as diferentes solicitações profissionais, abertos à dinâmica que a necessidade de formação continuada exige;

Orientar os alunos no sentido de um compromisso profissional ético, responsável, crítico e consciente da sua ação na construção da cidadania;

Fundamentar a idéia de que na prática do profissional de história, ensino e pesquisa não estão dissociados;

Colaborar com a formação de alunos capazes de lerem a realidade em que vivem e se posicionarem de forma consciente;

Conseguir um espaço físico, um prédio próprio, e recursos didáticos indispensáveis à prática pedagógica, bem como, estabelecer convênios com bibliotecas, arquivos e museus e grupos de pesquisa de outras universidades;

Ter um curso cujo quadro de docentes e técnicos administrativos seja suficiente para atender a demanda de duas entradas de alunos por ano.

7- PERFIL PROFISSIONAL

O graduado em História deverá estar capacitado ao exercício do trabalho do Historiador, em todas as suas dimensões, considerando as áreas de atuação existentes atualmente para o profissional dessa área. O licenciado em História não se restringe somente ao ensino, mas também à pesquisa, consultoria, etc., o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão.

Nessa medida, atendidas as exigências básicas e conforme as possibilidades, necessidades e interesses da UEMA, preparar o profissional de forma complementar e interdisciplinar para inseri-lo no mercado de trabalho, com condições de suprir as demandas sociais relativas ao seu campo de conhecimento, ou seja, magistério em todos os graus, preservação de patrimônio, assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos e turísticos.

Enfim, as atividades de um graduado em História não se restringem apenas ao exercício do magistério, uma vez que a formação do profissional de História se fundamenta no exercício da pesquisa, não podendo a formação do docente ser compreendida sem o desenvolvimento de sua capacidade de produzir conhecimento.

7.1 Competências e habilidades essenciais

A noção de competência refere-se à “capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação” (Perrenoud, 2000). Por essa razão, os cursos de graduação devem orientar seus currículos para a construção das competências fundamentais para a formação dos seus profissionais.

Espera-se a capacidade teórica e prática para o exercício do ofício de historiador, independente de sua habilitação de bacharel ou licenciado, uma vez que a pesquisa é que fundamenta o trabalho desse profissional e que o professor de História além de produtor de conhecimentos deve participar da sua construção, o que demanda a prática da pesquisa.

8 - ESTRATÉGIAS DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DO CURSO

A cada semestre será definido um cronograma de reuniões pedagógicas – administrativas e avaliativas com a participação de alunos, funcionários, e representantes do departamento, e direção do centro;

O colegiado do curso elegerá uma comissão composta por alunos, professores e funcionários para elaborar cronogramas, avaliar as atividades complementares e a execução do Projeto pedagógico;

A direção do curso pleiteará qualificação dos professores em Mestrado e Doutorado e a realização de novos concursos;

O curso dará continuidade ao que tem feito a cinco anos, contatos e negociações com a administração superior e com o governo do Estado, visando a aquisição de um prédio para o curso de história;

O curso promoverá atividades, participará de propostas de ensino e pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão, e de outras instituições públicas ou privadas;

Buscará recursos disponíveis na Universidade, articulados com os de outras instituições tais como, arquivos, bibliotecas, escolas, museus, ou seja, espaços da cidade de São Luís importantes como complementação do ensino de História;

O corpo docente empenhar-se-á em participar de congressos, palestras, e outras atividades promovidas no Maranhão, e demais estados do país com a participação de docentes e discentes;

Professores e alunos serão envolvidos no processo de produção e transmissão do conhecimento;

Desenvolvendo metodologias que consigam aliar teoria e prática desde os períodos iniciais do curso;

No que se refere à orientação os alunos sobre pesquisas a história como um todo será uma constante, porém a História do Maranhão será priorizada.

O curso construirá um currículo capaz de facilitar a produção historiográfica e a prática pedagógica do aluno;

Agindo, professores e alunos, com compromisso e responsabilidade perante as instituições e a sociedade;

Os projetos de pesquisa serão centrados na pesquisa arquivística e também, com o propósito de elaboração de propostas metodológicas de ensino.

Buscaremos em outros cursos da UEMA, disciplinas que possam integrar o currículo. Podendo ser cursadas pelos alunos de história e consideradas como disciplinas optativas.

9 – ATIVIDADES DO CURSO DE HISTÓRIA

O curso de História é o pioneiro na UEMA na criação de uma revista específica a – **Outros Tempos – Pesquisa em Foco História**, especializada na área de História e disponível na Internet na homepage da universidade. Visando investir na formação de um futuro Mestrado em História, vários docentes estão no momento cursando o Doutorado. O Curso tem se destacado na graduação através das boas pesquisas de conclusão de curso e de alunos de iniciação científica. Visando o acesso a esta produção, as monografias de conclusão de curso se encontram disponíveis na íntegra na página da revista **Outros Tempos** (www.outrostempos.uema.br). O curso de História também possui uma Especialização em História do Maranhão, cujas monografias defendidas a partir de 2005-2006 também estão na íntegra no site da **Outros Tempos**.

Com relação à publicação de livros o curso lançou em 2006 a obra *O Santo Ofício da Inquisição no Maranhão*, com documentos sobre a inquisição, visando ampliar as pesquisas em História do Maranhão no estado. Para o ano de 2007, já foi lançado pela Professora Maria de Lourdes Lauande Lacroix o livro *Jerônimo de Albuquerque Maranhão: Guerra e Fundação no Brasil Colonial*. A universidade estará lançando também a sua primeira publicação em História Antiga e Medieval, o livro *Pesquisas sobre a Antigüidade e Idade Média*. Essas publicações retratam o empenho do curso no fortalecimento dos estudos acadêmicos e da pesquisa científica. É também projeto do curso a publicação de dissertações e teses de seus professores.

Com relação à organização de eventos científicos, desde o ano de 2003 e com o apoio da Associação Estadual de História (ANPUH-MA), o curso tem organizado eventos científicos de caráter regional e nacional, como, por exemplo, o **II Encontro Estadual de História** (2004) e no ano de 2005 realizou 4 eventos: a **I Jornada de História**, com 400 inscritos, o **I Ciclo de Monografias**, um evento interno com 150 participantes, o **V Encontro Estadual Nordeste**, com 1100 participantes e o **I Encontro de História Antiga e Medieval do Maranhão: Cultura e Ensino**, com 800 inscritos. O objetivo desses eventos é ampliar os debates sobre ensino e pesquisa em diversas áreas do conhecimento histórico e proporcionar o

contato de alunos e professores do Maranhão com professores doutores de diversas regiões do país.

No ano de 2006, o Departamento de História e Geografia e o Curso de História realizaram o **II Ciclo de Monografias e I de Iniciação Científica**, ocorrido em setembro e o principal evento do ano, o **I Encontro de História da América: Ensino, História e Pesquisa** realizado em novembro, com mais de 800 participantes.

O Maranhão é um estado com uma grande extensão territorial e vocação histórica por excelência, além de sua capital ser Patrimônio da Humanidade. Visando atender as necessidades de formação dos alunos da graduação do curso regular e do PQD (Programa de Qualificação Docente), além de implementar os conhecimentos dos profissionais e professores de História e dos alunos de Pós-Graduação, no ano de 2007 ocorrerão também eventos importantes, tais como: o **I Encontro Internacional e II Nacional de História Antiga e Medieval do Maranhão – Rupturas, Transformações e Permanências: Sociedade e Imaginário**, a se realizar em novembro, trazendo professores de vários estados brasileiros, da Argentina e também da Espanha, com apoio da universidade e do Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência Raimundo Lúlio (IBFCRL). Em outubro ocorrerá o **IV Simpósio Estado e Poder: Intelectuais**, um evento nacional que desta vez será realizado em São Luís, na UEMA e ainda o **III Ciclo de Monografias e Iniciação Científica**, visando divulgar a produção dos alunos.

Tais eventos contribuem para a formação e consolidação de grupos de pesquisa existentes na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). O curso possui atualmente três grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq: **História Regional**, voltado aos estudos de História do Maranhão, que está passando por um processo de reformulação. Além deste grupo, há dois grupos de pesquisa da área de História Antiga e Medieval no curso de História, a saber, o **BRATHAIR – Grupo de Estudos Celtas e Germânicos**, com a participação inclusive de docentes de outras universidades e de alunos da UEMA e o **Mnemosine – Laboratório de História Antiga e Medieval**. Estes grupos pretendem um maior aprofundamento das pesquisas, o fortalecimento da iniciação científica e a preparação dos alunos para um futuro Mestrado.

Os professores do curso de História, por conta de suas atividades de Doutorado e/ou de afinidade com laboratórios de pesquisa no sul e sudeste também estão cadastrados junto a outros grupos de pesquisa vinculados ao CNPq, o que auxilia o intercâmbio das pesquisas da universidade com outros centros de excelência.

10 - ÁREAS DE ATUAÇÃO

Atualmente, o profissional de História, tem se deparado com uma realidade marcada pelo pensamento único que, segundo Luís Dário Ribeiro, sempre teve tendências nazistas, fascistas, já bastante combatidas. Porém, hoje, o processo globalizante capitalista traz uma versão dessa tendência que não admite qualquer oposição por se auto-intitular plural, libertário, mas, na prática é totalitário (Ribeiro, 2000).

Para Marcos Silva, o universo onde atua o professor de História, de ensino Fundamental e Médio, é governado pela lógica do capital neoliberal/conservador que apesar de não promover, alimenta a idéia de uma escola "equipada", computador, televisão vídeo. (Silva, 2000.). Trata-se de um ideal de escola sem os recursos propagados e sem a valorização de profissionais e alunos.

A despolitização e as perspectivas sombrias do neoliberal/conservador, na visão de Marcos Silva, gera homens e mulheres que não precisam de História nem de Arte, despotencializados de toda revolta, pois seus medos são dilaceradores. Assim, o pensamento único promete transformação técnica, lazer, prazeres, como num filme em que o personagem principal é privilegiado e desfruta das delícias de sua condição, brinca, namora, "curte", popularizando a idéia de que qualquer um pode alcançar aquela vida. Mas, as pessoas, de um modo geral, não conseguem perceber que o modelo tecnológico ditado por tal pensamento, já atinge 80% de descarte da humanidade do mercado de trabalho.

Assim, diante desse quadro, o campo de trabalho, e a realidade que o profissional de história muitas vezes se depara exige capacidade de:

Atuar como professor/pesquisador de forma crítica, identificando, analisando e tomando consciência das questões políticas, econômicas e sociais;

Fazer diagnóstico de problemas tanto de ensino como de pesquisa e encaminhar soluções que construa saídas voltadas para um pensar e agir libertador;

Participar de atividades educacionais em diferentes níveis da educação básica e da pesquisa;

Atuar em prol da preservação do patrimônio histórico seja ele arquitetônico ou da memória, considerando a importância desses acervos para a sociedade;

Organizar, coordenar programas, equipes multiprofissionais e multidisciplinares.

Preparar e executar tarefas técnicas nas diferentes áreas da história, no âmbito de sua formação;

Desenvolver projetos, consultorias, idéias inovadoras, estratégias, capazes de ampliar e aperfeiçoar a ação profissional, procurando se inserir no mercado de trabalho sem perder a visão crítica e transformadora da realidade, apesar do capitalismo neoliberal/conservador.

11 - DESAFIOS DO CURSO

Os desafios do curso são de ordem pedagógica, administrativa, política e econômica. Por isso, curso e departamento precisam lutar por:

Um prédio com capacidade de funcionamento do curso como um todo, salas de aula, direção de curso, departamento, salas de professores biblioteca, laboratório de informática e demais dependências;

Parcerias junto às instituições públicas e privadas, no intuito de viabilizar estágios para os alunos;

Preparar o curso para a partir da conclusão do tronco de disciplinas comuns oferecer habilitação em Bacharelado e Licenciatura em História. Assim, o aluno poderá optar por uma ou duas habilitações.

Formação pedagógica dos professores que ministram as disciplinas de prática, utilizando metodologias capazes de primar por uma avaliação abrangente e mais diversificada.

Uma autonomia que não esteja desvinculada das normas educacionais básicas, mas que crie os melhores meios de aplicá-las.

Um quadro de (20) vinte docentes efetivos para que o processo de formação e qualificação de professores possa acontecer sem causar prejuízos aos alunos.

12 - O CURRÍCULO

O currículo proposto para o curso de História – Licenciatura da UEMA observa as normas do Plano Nacional de Graduação – PNG, do Conselho Nacional de Educação - CNE, as Normas Gerais do Ensino de Graduação – NGE/UEMA, as orientações elaboradas pelo CEPE e pela Pró-Reitoria de Extensão PROEXAE/UEMA a partir de legislação específica.

Para O Ministério da Educação e Cultura a estrutura curricular é constituída por um conjunto de matérias oferecidas sob a forma de disciplinas e atividades que corresponde a um total mínimo de 2800 horas sendo, 1800 horas de atividades acadêmicas em sala de aula,

prática de ensino são obrigatórias 300, porém o próprio CNE recomenda que sejam acrescentadas mais 100 horas, por considerar que 300 horas não garantem a qualidade que o estudante necessita. O estágio 400 horas, e mais 200 horas de atividades complementares.

A NGEF define que o currículo deve ser estruturado por conteúdos integradores e estabelece disciplinas de núcleo comum (NC), comuns a todas as licenciaturas com carga horária máxima 70%; Núcleo Específico (NE), disciplinas, cujo conteúdo programático será específico para a formação profissional, com carga horária mínima 20%, e o Núcleo Livre (NL) com carga horária máxima 10%. Todas essas porcentagens referem-se ao total necessário para a integralização do curso. Os núcleos comuns e específicos não podem ultrapassar juntos 90% da carga horária total. Esta norma, também, estabelece que o total de carga horária em NC e NE é de 30(trinta) horas semanais. (Art. 12 & 2º. NGEF)

O curso de história está trabalhando, atualmente, com um currículo a ser cumprido em 04 (quatro anos) - Tabela (anexo 01) cumpre um total de 2925 horas.

O currículo definido e aprovado neste projeto passará a vigorar a partir do primeiro semestre de 2006 cumpre as diretrizes do MEC e do NGEF estabelecendo uma carga horária **3255** horas. Tabela (anexo 02)

O desenvolvimento do Curso de História se dá pelo sistema seriado (períodos), semestral, tendo em sua organização curricular um conjunto de matérias desdobradas em disciplinas. A distribuição das disciplinas nos períodos visa assegurar a ordenação temático-lógica do conhecimento em geral e histórico em particular. As linhas temáticas são: História Econômico-Social; História do Poder e das Ideias Políticas; História Cultural, das Ideologias e Mentalidades. Os eixos cronológicos são: Antigüidade e Alta Idade Média (até o século X), Baixa Idade Média e Tempos Modernos – Maranhão, América, Brasil, (séculos XV a XVII); Idade Contemporânea - Maranhão, América, Brasil, África (séculos XIX, XX e XXI).

Este projeto estabelece um **núcleo comum** composto pelas seguintes disciplinas: Psicologia, Sociologia, Filosofia História Antiga, Leitura e produção Textual, História Medieval, História do Brasil Colonial, História do Brasil Imperial, História do Brasil Republicano, História do Brasil Contemporâneo, Historiografia Brasileira, Metodologia Científica, Estrutura do Ensino Fundamental e Médio, Didática, Prática. Carga horária, **1335** horas.

Núcleo específico: Iniciação a Pesquisa em História, Antropologia, Teoria da História, Sociedades Americanas, História Moderna, História da América Colonial, História do Maranhão Colonial, História do Maranhão Imperial, História da América Independente, História da África e dos Africanos, Teoria e Metodologia da História, História do Maranhão

Republicano, História da América Contemporânea, Sociedade burguesa no séc. XIX, Cultura Maranhense, Historiografia Maranhense, O Mundo Contemporâneo, Métodos Técnicas de Pesquisas Históricas, (projeto monográfico) História e Cultura Afro Brasileira, Atividades Acadêmicos Científico Culturais, (atividades complementares), Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio. Carga horária **1920** horas.

Núcleo livre: São as optativas que o aluno é obrigado a cursar **120** horas (Tabela 03). Além das eletivas, são obrigatórias **225** horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

Ficando assim estabelecidas disciplinas: obrigatórias e optativas.

As disciplinas optativas, que serão oferecidas pelo departamento competente listadas na tabela 04, serão escolhidas livremente pelo aluno, sendo a universidade obrigada a oferecê-la, desde que na disciplina tenha 10 (dez) alunos matriculados e inscritos na secretaria do curso, em data estabelecida pela direção do curso de acordo como o calendário universitário.

A duração do curso será medida em anos, horas, e créditos, dentro da progressão mínima e máxima estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação. No Curso de História Licenciatura da UEMA os limites para integralização do curso corresponderão ao mínimo de 04 anos e ao máximo 07 anos. A quantidade de horas/aula total será de **3255** horas, porém, o aluno poderá optar por cursar apenas **120** horas das disciplinas optativas. Essa carga horária corresponde a **171** créditos.

O adiantamento de disciplinas obrigatórias poderá ser feito pelo aluno, conforme sua escolha, dependendo do seu próprio desempenho, sem perder de vista as exigências dos pré-requisitos e compatibilidade de horários, bem como, os limites de carga horária semanal estabelecida para cada período.

As atividades curriculares serão desenvolvidas no turno matutino ou noturno, conforme as entradas de alunos no curso após aprovação no Vestibular da UEMA, pois, ficará a cargo do colegiado de curso aprovar o total de entrada de alunos, a cada ano, depois de verificadas as condições de oferecimento de disciplinas e do próprio curso. Já o turno vespertino será sempre destinado às atividades acadêmico-científico-culturais como pesquisa, extensão, estágios, monitorias, etc.

Será permitido aos alunos cursarem durante todo o curso (03) três disciplinas em outro turno diferente da opção do Vestibular. Em situações especiais a decisão caberá ao Colegiado de curso.

Somente será conferido o grau de Licenciado(a) em História ao aluno que concluir o limite mínimo de **3255** horas, correspondentes as disciplinas obrigatórias e optativas, tiver realizado o trabalho de conclusão de curso e satisfizer as Normas de Procedimento Acadêmico da UEMA. Esta quantidade de horas vale para os alunos que entrarem no curso a partir da vigência curricular deste projeto pedagógico.

Os alunos que entraram no curso em anos anteriores devem cumprir a carga horária obrigatória do currículo que estava em vigor no momento em que ingressaram, podem fazer as disciplinas que desejarem do novo currículo. Serão obrigados a participar das atividades acadêmico-científico-culturais, porém só receberão o grau quando cumprirem a carga horária do currículo antigo e as atividades complementares do novo. Este projeto entrará em vigor a partir do primeiro semestre de 2006.

Vejamos a equivalência de carga horária para atividades acadêmico-científico-culturais de acordo como o semestre de ingresso do aluno no curso:

Semestre de ingresso	Carga horária a cumprir
2005.1	180 h
2004.2	120 h
2004.1	120 h
2003.2	60 h
2003.1	60 h
2002.2	60 h
2002.1 e semestres anteriores	-

O aluno transferido de outro Campus da UEMA aproveitará as disciplinas já cursadas, ficando na obrigação de cursar 225 horas das atividades acadêmico-científicas-culturais e mais 120 horas de optativas, integralizando a carga horária do curso conforme o estabelecido no currículo.

Os alunos que ingressarem no curso sob a vigência da presente estrutura curricular somente integralizarão o curso quando concluírem às 3255 horas, e no caso entre outro currículo em vigor este continuará vigorando para aqueles que ingressaram no curso até a conclusão, abandono ou jubramento do aluno, ou seja, ele vai sair após integralizar o currículo que entrou.

12.1 Estrutura Curricular

TABELA 01 – DISCIPLINAS DO CURRÍCULO EM VIGOR NO CURSO REGULAR A SER SUBSTITUIDO

PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINAS	PRQ	CARGA HORÁRIA	CRÉDITO
01	H891015	Sociologia	Vest.	60	04
01	H891012	Antropologia Cultural	Vest.	60	04
01	H891013	Eletiva I		60	04
01	H891011	Introdução à História	Vest.	60	04
01	H891014	Filosofia	Vest.	60	04
01	H891016	Leitura Crítica dos Clássicos	-	45	01
02	H892018	Hist. Antiga	891011	90	06
02	H892019	Antrop. Nac. E Reg.	891012	60	04
02	H892017	Teorias da História	891011	60	04
02	H892021	Est. Func.do Ens.Fund. Médio	-	60	04
02	H892020	Psicologia do Desenvolvimento	-	60	04
02	H892022	Pedagogia de Projeto	-	45	01
03	H893024	Hist. Medieval	892018	90	06
03	H893026	Psicologia da Aprendizagem	892020	60	04
03	H893025	Historiografia Brasileira	-	60	04
03	H893023	MTPH I	892017	60	04
03	H893028	História e Memória		45	01
03	H893027	Hist. Das Soc. Americanas	-	60	04
04	H894031	Hist. do Brás. Colonial	893025	60	04
04	H894030	Didática	893026	90	06
04	H894032	Soc. E Cult. Na Ép. Moderna	893024	60	04
04	H894029	Historiografia Maranhense	893025	60	04
04	H894034	Obs e Análise do Cotid Escolar	-	45	01
04	H894033	Hist. da América Colonial	893027	60	04
05	H895035	MTPH II	893023	60	04
05	H895036	História do MA Colonial	894029	60	04
05	H895037	Hist. do Brasil Imperial	894031	60	04
05	H895038	Pol. E Eco. Na Ép. Moderna	894032	60	04
05	H895039	Hist. da América Independente	894033	60	04
05	H895040	Patrimônio Hist. E Cultural	-	45	01
06	H896042	Hist. Maranhão Imperial	895036	60	04
06	H896044	Soc. Burguesa no Séc. XIX	895038	60	04
06	H896043	Hist. Brasil Republicano	895037	60	04
06	H896045	Hist. America Contemporânea	895039	60	04
06	H896041	Metodologia. P/ ens. de Hist.	893023	60	04
06	H896046	Hist. E Documento	-	45	01
07	H897048	História do MA Republicano	896042	60	04
07	H897049	Hist. Brasil Contemporâneo	896043	60	04
07	H897047	Estágio I	896041	180	12
08	H898051	Estágio II	896047	225	15
08	H897050	O Mundo Contemporâneo	896044	60	04
08	H898052	Informática e Multimeios	896041	60	04
08	H898053	Eletiva II	898053	60	04
08	H89001	MONOGRAFIA	890001	----	----
		CARGA HORÁRIA		2865	179

Tabela 02 CURRÍCULO PROPOSTO PARA ESTE PROJETO PEDAGÓGICO

PERÍODO	CODIGO	DISCIPLINA	PRE-REQUISITO	CAR G.	CR ED
01	89101	História Antiga	Vestibular	90	06
01	89102	Leitura e produção Textual	Vestibular	60	04
01	89103	Iniciação a Pesquisa Histórica	Vestibular	60	04
01	89104	Filosofia	Vestibular	60	04
01	89105	Sociologia	Vestibular	60	04
01	89215	Metodologia Científica	Vestibular	60	04
				390	26
02	89106	Antropologia		60	04
02	89209	Teoria da História		60	04
02	89210	Psicologia		60	04
02	89211	História Medieval	H.Antiga	90	06
02	89212	Prática		90	02
02	89213	Sociedades Americanas		60	04
02	89214	Atividades Acadêmico-científico culturais (Atividades Complementares)		45	01
				465	25
03	89317	Estrutura do Ensino Fundamental e Médio		60	04
03	89318	História Moderna	H. Medieval	90	06
03	89319	História do Brasil Colonial		60	04
03	89320	História da América Colonial		60	04
03	89321	História do Maranhão Colonial		60	04
03	89322	Prática		90	02
				420	24
04	89425	História do Brasil Imperial	H. Brasil Colonial	60	04
04	89426	Hist. Do Maranhão Imperial	H. Maranhão Colonial	60	04
04	89427	Optativa (NL)		60	04
04	89428	História da América Independente	H. América Colonial	60	04
04	89429	Prática		90	02
04	89430	História da África e dos Africanos		60	04
04	89431	Atividades Acadêmico-científico culturais (Atividades Complementares)		90	02
				480	24
05	89534	Teoria e Metodologia da História	Teoria da História	60	04
05	89535	Hist. Do Brasil Republicano	H. Brasil Imperial	60	04
05	89536	História do Maranhão Republicano	H. MA.Imperial	60	04
05	89537	Hist. Da América Contemporânea	H.Am.Independente	60	04
05	89538	Sociedade burguesa no séc. XIX	História Moderna	60	04
05	89539	Prática		135	03
				435	23
06	89642	Historiografia Brasileira		60	04

06	89643	Hist. Brasil Contemporâneo	Hist.Bra.Republicano	60	04
06	89644	Cultura Maranhense		60	04
06	89645	Historiografia Maranhense		60	04
06	89646	O Mundo Contemporâneo	Sociedade burguesa do século XIX	60	04
06		Optativa (NL)		60	04
06	89647	Atividades Acadêmico-científico culturais(Atividades Complementares)		90	02
				450	26
07	89751	Estágio Super. Ensino Fundamental		180	04
07	89752	Métodos e Técnicas de Pesquisa Históricas (projeto monográfico)	Teoria e Metodologia. da História	60	04
07	89753	História e Cultura Afro Brasileira		60	04
07	89754	Didática		90	06
				390	18
08	89857	Estágio Super. Ensino Médio	Estágio Super. Ensino Fundamental	225	05
08	89858	Trabalho de Conclusão de Curso			
		CARGA HORÁRIA TOTAL		3.255	171

RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS (TABELA 03)

CODIGO	DISCIPLINAS/EMENTAS	CH	CR
	História e Cinema	60	04
	História e Cultura	60	04
	História da Música	60	04
	História Oral	60	04
	Paleografia	60	04
	Ciências Políticas:	60	04
	Ética e Cidadania:	60	04
	Gestão de Cidades	60	04
	Economia Brasileira	60	04
	Economia Clássica	60	04
	Economia Neoclássica e Keynesiana	60	04
	Direito Comercial	60	04
	Organização e Política do Terceiro Setor	60	04
	História da Educação Brasileira	60	04
	Patrimônio Cultural	60	04
	Cidade e Arquitetura:	60	04
	História dos Movimentos Sociais	60	04
	História do Sindicalismo no Brasil	60	04
	Tópicos Emergentes em História	60	04

12.2 EMENTAS

DISCIPLINAS/EMENTAS
História Antiga: Surgimento das sociedades de classe. Nascimento das civilizações, das cidades, do estado. Civilizações agrárias. Impérios e cultura.
Leitura e produção de Textual: Linguagem. Leitura. Texto. Critérios para análise da coerência e da coesão. Gênero discursivo. Leitura, produção e reestruturação de textos.
Iniciação a pesquisa histórica: Técnicas de elaboração de trabalhos científicos. História: conceito e epistemologia. Reflexões sobre o ofício do historiador.
Filosofia: Natureza e cultura. O pensamento mítico. A crítica do conhecimento. Conhecimento Filosófico. A política. A Ética. O trabalho. A ciência.
Sociologia: A Sociologia no campo do conhecimento: Objetivos e origem histórica. Análise da realidade social. Conceitos e proposições teóricas e metodológicas para a compreensão dos fenômenos sociais, classes sociais e mudanças na sociedade.
Psicologia: Fundamentos da Psicologia; fenômenos biológicos e psicológicos do comportamento humano: agir, sentir, pensar; dinâmica do pensamento humano; A personalidade: conceito, tipos e características.
Metodologia Científica: A problemática do conhecimento e a construção científica. Pluralidade do método científico. A pesquisa científica.
Teoria da História: Estudo do pensamento histórico e correntes historiográficas até o século XIX.
Psicologia da Educação:
História Medieval: O Feudalismo na sociedade medieval ocidental. O Islamismo. As Cruzadas
Prática -Introdução ao ensino de História: propostas governamentais para o ensino de História. Relações entre teoria e História e seu ensino nos níveis fundamental e médio. História Antiga e Medieval e a sala de aula de História. Propostas de Análise de documentos e elaboração de material didático.
Antropologia: Introdução, relação com as demais ciências, principais teóricos, conceitos, relações sociais e culturais no Brasil, objeto na antropologia.
Sociedades Americanas: O homem americano, teorias, o povoamento do continente americano, os povos pré-colombianos; a cultura material meso-americana e andina.
Atividades Acadêmico-científico culturais: estudos de disciplinas integradoras; realização de seminários, participação em eventos, discussões temáticas, atividades acadêmicas à distância, iniciação à docência, à pesquisa e à extensão, vivência profissional complementar.
Estrutura: Sistema Educacional Brasileiro. Visão Sistêmica. Leis de Diretrizes e Bases da Educação.Os Professores e Especialistas da Educação.O Ensino Fundamental e Médio. Educação Maranhense.
História Moderna: natureza da economia e da estrutura e pratica do poder político na Europa ocidental dos séculos XV ao XVIII. Examinar os elementos fundamentais constitutivos da modernidade européias Renascimento (cultura), Reforma (Religião), Estado absolutista (Política).
História do Brasil Colonial: A conquista e a colonização da América portuguesa e a formação histórica do Brasil Colonial. Sistema colonial e escravidão, relações familiares institucionais e de poder, Igreja e cultura. A Crise do Sistema Colonial e a Emancipação Política.
História da América Colonial: A construção do imaginário europeu de uma “terra ideal”. A conquista e os mecanismos de implantação da Colônia, o desenvolvimento da sociedade meso-americana; a América anglo-saxônica e a crise do sistema colonial.Sistema colonial e escravidão, Instituições coloniais e poder, igreja e cultura, gênero.
História do Maranhão Colonial: Ocupação, colonização e povoamento do território maranhense; as diversas frentes de ocupação; as disputas pelo território. O processo de consolidação do domínio português até o fim do século XVIII.
Ensino de Hist. nível Fundamental: o cotidiano das escolas de Ensino Fundamental: condições de trabalho e recursos utilizados. História do Brasil, História da América e História Moderna e a sala de aula de História.
História do Brasil Imperial: O processo de emancipação política do Brasil e construção do Estado

Nacional Monárquico. Lutas políticas e sociais. Terra e trabalho. Cultura e sociedade burguesa. Relações externas, Crise do império.
História do Maranhão Imperial: O Maranhão no século XIX: a “Adesão do Maranhão”. Independência do Brasil. As Estruturas de Poder. Lutas Sociais e Políticas. Economia Sociedade e Cultura.
História da América Independente: a ruptura com a metrópole: do caudilhismo à formação dos estados nacionais latino-americanos; a construção da identidade latino-americana, a relação entre Estados Unidos e a América Latina.
Prática - Ensino de História do Maranhão: A abordagem da História do Maranhão no ensino básico: materiais didáticos e construção do conhecimento. A história do Maranhão na sala de aula.
História da África e dos Africanos: O processo de desnaturalização da África como objeto histórico discutindo a gênese de equívocos constitutivos do conhecimento acerca de suas organizações políticas, sociais e econômicas, assim como sua historicidade no contexto da dinâmica histórica do ocidente.
Teoria e Metodologia da História: Correntes historiografia do século XX. Discussão dos conceitos de linhas de pesquisa: história econômica, social, política e cultural. Manuseio e análise de fontes. Elaboração do projeto de pesquisa.
História do Brasil Republicano: Consolidação política da República e do Estado Getulista, (1930 a 1945). Movimentos sociais: canudos, cangaço, revoltas. Cultura e economia.
História do Maranhão Republicano: História do Maranhão no final do século XIX: estrutura política, econômica, social e cultural.
Hist. Da América Contemporânea: o capitalismo na América Latina contemporânea e seus desdobramentos econômicos, políticos e sociais. Política e populismo, sua crise: o caminho para a militarização do continente? movimentos revolucionários, militarização; Estados Unidos e imperialismo. A redemocratização da América Latina, o neoliberalismo econômico e a ascensão das “esquerdas”.
Sociedade burguesa no séc. XIX: Revolução Francesa: análise do processo político, cultura e sociedade. As transformações econômicas no capitalismo: consolidação e expansão. As revoluções do século XIX. Nacionalismo, Liberalismo e Socialismo. Comuna de Paris. A Cultura Burguesa.
Prática - Ensino de Hist. no nível Médio: o cotidiano das escolas do Ensino Médio: condições de trabalho e recursos utilizados. Construção e experimentação de recursos didáticos para o ensino da História.
Historiografia brasileira: Estudo das principais correntes historiográficas do Brasil.
Prática - Ensino de História e Pesquisa: o documento e a sala de aula de História Ensino e Pesquisa. Elaboração de projetos e proposta metodológica para o ensino básico.
História Brasil Contemporâneo: Análise do Brasil de 1945 a atualidade. Resistência Política, cultura, sociedade e economia.
Cultura Maranhense: história e cultura, formação cultural, cultura letrada, manifestações da cultura maranhense.
Historiografia Maranhense: narrativas, discursos e representações sobre a história maranhense.
Mundo Contemporâneo: As grandes Guerras Mundiais, A Revolução Russa, Ideologias Totalitárias. Descolonização. Guerra Fria. O Terceiro Mundo no Século XX. Os Movimentos Culturais do século XX. A Nova Ordem. Mundial e a Globalização.
Estágio Super. Ensino Fundamental: O ensino da História no nível Fundamental: discussão e micro aulas. Experiência no campo de estágio.
Métodos e Técnicas de Pesquisas Históricas: Elaboração do projeto de pesquisas. Trabalho com fontes que vislumbre a produção da monografia.
História e Cultura Afro Brasileira: O processo da formação de novas sociedades no “novo Mundo”. As contribuições africanas na formação da sociedade brasileira e comunidades afro-descendentes.
Didática: Contextualização da Didática. A Didática e seu campo de ação. Componentes da ação pedagógica. Tendências pedagógicas da prática escolar. Planejamento educacional. Execução do planejamento. Recursos de ensino-aprendizagem. Conhecimentos e análise da prática pedagógica do Ensino Fundamental e Médio.

Estágio Super. Ensino Médio: O ensino da História no nível médio: discussão e micro aulas.
Trabalho de Conclusão de Curso
DISCIPLINAS OPTATIVAS
História e Cultura: (Curso de História) conceito de cultura, bases históricas da cultura. Cultura e identidade. Estrutura histórica e social da cultura nacional. Cultura nacional e cultura regional. Cultura Popular Brasileira.
História e Memória: O papel da memória na transmissão da história, memória e poder, história das mentalidades, história oral, biografias e história.
História da Música Popular Brasileira: (Curso de História) Painel com aspectos d história da música popular no Brasil e suas relações com os meios de comunicação de massa. A invenção da diversidade musical brasileira discutida a partir da mistura entre forma européia e ritmos africanos. Abordagem de três matrizes formativas (o choro, o samba e o baião) e dois momentos de rompimento estéticos (a bossa nova e o tropicalismo).
História dos Movimentos Sociais: (Curso de História) Estudo dos movimentos sociais, enquanto organização política da sociedade civil, conceituação, caracterização e suas interlocuções com outras instâncias de representações e mediação. O processo histórico, formas atuais de expressão, de organização e luta dos movimentos sociais no Brasil e no Maranhão. Movimentos sociais e história: teoria e prática.
História do Sindicalismo no Brasil: (Curso de História).A origem do sindicalismo. O sindicalismo no Brasil. As organizações operárias no Brasil no início do século XX. As relações entre sindicato, partidos políticos e Estado na história do movimento operário. Análise da estrutura sindical cooperativo no Brasil. O novo sindicalismo. O sindicalismo no Maranhão.
História e Cinema: (Curso de História). A relação cinema-história: aspectos históricos e historiográficos. Teoria da História. Teoria da relação cinema-história. O cinema e a história do século XX. A imagem e o ensino de história. O cinema e a história do Brasil. Estética e linguagem cinematográfica.
História Oral: (Curso de História). Memória e história. Espaço, tempo e construção de identidades. Memória, geração e narrativas biográficas. História oral: Teoria, metodologia e prática de pesquisa. Produção de fontes orais: diálogo interdisciplinar. Imagem e construção do real: uma perspectiva histórica. Usos sociais da imagem.
Paleografia: (Curso de História) Materiais e instrumentos para a escrita. Normas técnicas para a transcrição e edição de documentos manuscritos. Leitura e transcrição de documentos manuscritos antigos.
Ciências Políticas: (Curso de Administração). Formação do Estado Moderno sob a Perspectiva dos Filósofos Clássicos e Contemporâneos. Poder e Ideologias Políticas. O Público e o Privado. Instituições e Atores Políticos, Participação e Democracia.
Ética e Cidadania: (Curso de Administração). Direitos e Cidadania. Concepções de Ética, Moral e os Valores Contemporâneos. Ética nos Órgãos Políticos e Institucionais.
Gestão de Cidades: (Curso de Administração). Histórico de Cidade. Aspectos Constitucionais do Município. Direito Administrativo Municipal. Lei Orgânica. Urbanismo e Proteção Ambiental. Descentralização Municipal. Municipalização. Planejamento Estratégico do Município. Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Finanças Públicas e Responsabilidade Fiscal.
Economia Brasileira: (Curso de Administração). A Economia Colonial. Formação e Expansão Econômica até a Primeira Metade do Século XIX. Transição para o Trabalho Assalariado (1850-1886). As Origens da Industrialização até a Crise de 1929. Plano de Metas e Industrialização Pesada (1950-1960). O "Milagre Brasileiro" e o II PND. A Crise dos Anos 80. A Década de 90. Inflação e seus Planos de Combate.
Economia Clássica: (Curso de Administração). A Teoria do Valor do Trabalho: Ricardo, Adam Smith. O Papel do Comércio Internacional. A Acumulação de Capital. Renda. As Leis "Naturais" da Economia. A Mão Invisível. Distribuição e Crescimento. Teoria do Valor do Trabalho: Marx. A Mercadoria. Valor-de-uso e Valor de Troca. A Mais Valia. Acumulação e Capital. Reprodução Simples e Ampliada. As Crises.
Economia Neoclássica e Keynesiana: (Curso de Administração).Teoria do Valor-utilidade. Utilidade

Marginal. Racionalidade do Consumidor. Fatores de Produção: Terra, Capital e Trabalho. Teoria da Distribuição. Teoria da Firma. Função da Produção. Custos. Custo Marginal. Maximização de Lucro. Equilíbrio Geral. A Macroeconomia Keynesiana. Teoria da Demanda Efetiva. Propensão Marginal a Poupar e a Consumir. Investimento, Poupança, Taxa de Juros. O Mercado de Trabalho. O Equilíbrio Geral.
Direito Comercial: (Curso de Administração). Comércio e direito comercial. Noções históricas. Conceito. Autonomia e Desenvolvimento. Direito Comercial no Brasil. Atos do Comércio. Comerciantes e Auxiliares. Fundo de Comércio e Registros Comerciais. Contratos. Sociedades Comerciais. Representação Jurídica. Títulos de Créditos.
Organização e Política do Terceiro Setor: (Curso de Administração) O Terceiro Setor: Transformações do Cenário Mundial e Implementações sobre o Terceiro Setor. Planejamento, Elaboração e Implementação de Programas e Projetos Sociais. Acompanhamento e Gestão de Programas e Projetos Sociais em Organizações sem fins lucrativos.
História da Educação Brasileira: (Curso de Pedagogia). Concepções de Educação. Concepção de história e de história da Educação. O contexto sócio-econômico e político da colônia até 1996. as lutas em torno da legislação brasileira e os movimentos e favor da Educação.
Patrimônio Cultural: (Curso de Arquitetura). Conhecimento da cidade e do nascimento da cidade histórica em São Luís
Cidade e Arquitetura: (Curso de Arquitetura). Abordagem antropológica e sociológica da cidade e dos processos que abriga. Estudo do meio ambiente e da realidade urbana, considerando a inserção da arquitetura no contexto urbano. Análise crítica das teorias de formação do espaço urbano.
Tópicos Emergentes em História – Não terá ementa definida, em razão do caráter circunstancial vinculado ao contexto social. Art. 10. & 1º. NGE

12.3 - Objetivos do currículo

Promover a formação profissional teórico – prático básica ao licenciado(a) em História.

Possibilitar o desenvolvimento de competências e valores para que o profissional licenciado (a) seja capaz de analisar e interpretar temas globais a partir da realidade local e regional.

Integrar conhecimentos teóricos e práticos na sala de aula e nas pesquisas que o licenciado terá que desenvolver em seu campo profissional.

12.4 - Diretrizes curriculares

Tendo como referência as diretrizes curriculares do curso de História, cujas recomendações são no sentido de uma construção curricular voltada para uma formação profissional que prioriza a pesquisa e o ensino, a Resolução nº 276/2001 – CEPE/UEMA, definiu como atividades curriculares complementares ao currículo, a participação em eventos, oficinas, visando estimular as parcerias entre a academia e a sociedade, estabelecendo elos em

busca de apoio e ações em conjunto com instituições de ensino. Caberá ao curso coordenar Atividades Complementares que viabilizem as parcerias.

12.4.1 Atividades Complementares - (Atividades Acadêmico-Científico-Culturais)

A Resolução 276/ 2001 – CEPE/UEMA, estabelece como **Atividades Complementares** ao currículo: estudos de disciplinas integradoras; realização de seminários, participação em eventos, discussões temáticas, atividades acadêmicas à distância, iniciação à docência, à pesquisa e à extensão, vivência profissional complementar e elaboração de monografia.

A Resolução define **seminários** como um conjunto de estudos teóricos-práticos, explicitados em projetos que apresentam elementos como ementa, carga horária, créditos pré-estabelecidos, desenvolvidos por um aluno(a) sob a responsabilidade de um docente. **Eventos** são atividades das quais o aluno participa como: congressos, seminários, colóquios, simpósios, encontros, festivais, palestras, exposições, olimpíadas, cursos seqüenciais, que serão avaliados através da apresentação, ao curso, de relatórios dos eventos / publicação pesquisas ou similares.

As **discussões temáticas** são exposições programadas pelo professor e realizadas pelos alunos, cujos objetivos sejam o desenvolvimento de habilidades específicas. **Atividades acadêmicas a distância** são processos educativos que promovem a autonomia do estudante universitário e envolve meios de comunicações capazes de ultrapassar os limites de espaço e tempo, permitindo a interação com as fontes de informações ou com o sistema educacional, cuja avaliação é feita por professores da UEMA, com ou sem participação de profissionais ligados a fonte geradora da atividade acadêmica.

A **iniciação a pesquisa, a docência e a extensão** estão ligadas aos programas de ensino que utilizam a pesquisa e a extensão, desenvolvidas pelos alunos, como atividades peculiares ao processo ensino-aprendizagem, vinculadas ou não a algum tipo de bolsas.

Os relatórios aqui entendidos como trabalho de conclusão de **disciplina ou projeto** realizado pelo aluno, orientado por um docente. Podendo o trabalho constituir-se de: projeto de pesquisa, projeto integrado ou proposta metodológica para o ensino básico.

12.4.2 Estágio e vivência profissional complementar

O estágio curricular supervisionado deve proporcionar um conhecimento da realidade profissional do ensino. Tal conhecimento deve agregar estudo, análise, problematização, reflexão, solução de problemas, elaboração e execução de projeto de ensino. A carga horária de 405 horas é assim distribuída: 180 h para o ensino Fundamental e 225 h para o ensino médio.

O aluno que exerce atividade docente regular na educação básica poderá ter redução de carga horária do estágio curricular supervisionado de 180 (cento e oitenta) horas.(NGEG)

O discente, também pode desenvolver a **vivência profissional complementar**, ou seja, atividades de estágio extracurriculares, porém de forma similar ao estágio curricular, visando proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situação de prática profissional. A avaliação deve se processar de três formas: relatório elaborado pela instituição, ou seja, o campo de estágio, relatório elaborado pelo aluno e entregue na Divisão de Estágio da PROEXAE (Pró-Reitoria e Extensão) e outras formas quando envolvem atividades de transdisciplinariedade.

12.4.3 Trabalho de conclusão de curso

Segundo a Resolução nº 423//2003-CONSUN/UEMA, Capítulo VI, para efetivar a conclusão da Licenciatura em História o aluno deve apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso(TCC) de caráter científico pré-orientada por um professor vinculado a uma IES, voltada para o conteúdo das disciplinas cursadas ou assunto de interesse do aluno, mas, que seja capaz de consolidar as atividades desenvolvidas no curso. Além dessa opção o aluno poderá, ainda, apresentar projetos integrados completos ou proposta metodológica para o ensino básico.

Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o aluno que alcançar nota 9,0 (nove), poderá ter um artigo sobre a temática indicado para a publicação na revista eletrônica do curso, a **Outros Tempos**.

O curso deve instituir um seminário de divulgação da avaliação do Projeto e dos trabalhos científicos, ou seja, das monografias defendidas pelos alunos do curso, relatórios de iniciação científica, atividades desenvolvidas em sala de aula, participação em extensão a ser

realizado semestralmente com carga horária de até 25 horas, que será aceita como atividades complementares.

Caberá a uma comissão de professores e alunos a ser eleita pelo Colegiado organizar o seminário e fazer a conferência da carga horária dos eventos que os alunos participarem, bem como, a elaboração das normas específicas para esse fim. Além disso, a cada semestre, o aluno, poderá participar de um evento, sem prejuízo nas disciplinas em que está matriculado, porém só terá as faltas justificadas mediante a comprovação da participação junto aos professores das disciplinas.

Nos eventos organizados pela UEMA os alunos terão suas faltas abonadas mediante a comprovação da participação.

13 - RECURSO HUMANOS

O curso de História – Licenciatura estará a cargo de um Diretor(a), assessorado por um colegiado de Curso. O diretor(a) será um docente de carreira da Universidade Estadual do Maranhão, lotado no Departamento do respectivo curso, eleito(a) através de votação direta, secreta e nomeado pelo Reitor, nos termos da legislação vigente na Universidade. O mandato será de dois anos, permitindo uma única recondução.

13.1 Colegiado de curso

O Colegiado é um órgão deliberativo e consultivo do Curso, composto por: um Coordenador como seu presidente; representantes dos Departamentos cujas disciplinas integram o curso, na razão de 02 (dois) docentes por cada quatro disciplina. Tais representantes e seus suplentes serão escolhidos, entre seus pares, na Assembléia Departamental por todos os professores do curso. Também participa do departamento um representante estudantil.

O mandato de Diretor do Curso de História – Licenciatura, no caso Presidente, do Colegiado será de dois anos. O *status* de membro do Colegiado perdura o tempo que o docente estiver lotado no Departamento, o caso do representante do corpo discente, regularmente matriculado, devidamente eleito pelo Diretório acadêmico do curso, será de um ano.

O Colegiado se reunirá uma vez por mês, extraordinariamente, quando convocados por seu presidente e pela maioria da totalidade de seus membros em exercício. As demais

disposições referentes ao Colegiado do curso são definidas no Regimento dos órgãos deliberativos e normativos da Universidade Estadual do Maranhão.

13.2 Corpo docente

O curso de História – Licenciatura terá seu corpo docente completado por outros professores de diversos Departamentos que fazem parte da Universidade ou de outra instituição pública que estabelecer convênios com a UEMA, pois a estrutura curricular do curso tem como suporte as atividades didático-pedagógicas das demais licenciaturas.

Somente 12 (doze) professores, compõem o elenco atual do curso de História Licenciatura, número insuficiente para atender a demanda, ficando sempre uma carência, cuja, solução está na realização de Concursos Públicos, tendo como pré-requisito mínimo a titulação de Mestre. Também, entendemos como urgente, a necessidade de qualificação dos docentes para que tenhamos alunos bem preparados, e atendamos às exigências da LDB. Só dispomos de duas Doutoradas, número que consideramos baixo para o padrão de qualidade que desejamos e o que a Universidade tem como meta.

Esta deficiência causa muitos prejuízos, porém, dois são os mais preocupantes: sobrecarrega a maioria dos professores que dependendo da carga horária ministram até três disciplinas, inviabilizando a pesquisa, pois, os docentes não conseguem desenvolver projetos de iniciação científica a contento, devido, ao tempo exigido para os trabalhos em escolas e arquivos; a falta de titulação também inibe pesquisa uma vez que os órgãos de fomento exigem o título de Doutor como pré-requisito na aprovação dos projetos.

O curso necessita de um quadro de 20 (vinte) professores para atender a demanda de disciplinas do curso regular, bem como, possibilitar a participação do maior número possível dos professores efetivos nos programa de extensão da Universidade. Há, ainda o fato de todos os professores que fazem parte do curso de História, terem como objetivo desenvolver pesquisas e buscar qualificação, ou seja, cursar Mestrado e Doutorado, sem trazer prejuízo para o andamento do curso.

QUADRO ATUAL DOS PROFESSORES DO CURSO

TITULAÇÃO	PROFESSOR(A)	DISCIPLINA	REGIME DE TRABALHO
Doutora	01-Adriana Maria de Souza Zierer	MTPH II/História Medieval/Metod. Ensino de História	TIDE
Mestre	02-Alan Kardec Gomes Pacheco Filho	Hist. A. Colonial/H.S. Americanas/H.A.Contemporanea	TIDE
Doutora	03-Ana Livia Bomfim Vieira*	História Antiga/Teoria da História/Tópicos Especiais de Pesquisa	TIDE
Mestre	04-Carlos Alberto Ximendes	Hist. Das Sociedades Americanas/História do Maranhão Republicano	TIDE
Mestre	05-Elizabeth Sousa Abrantes	MTPH/Estágio/Iniciação à Pesquisa em História	40 Horas
Graduado	06-Fábio Henrique Monteiro Silva	Mundo Contemporâneo/Estágio	40 Horas
Mestre	07-Helidacy Maria Muniz Correa	Historiografia Maranhão e Brasileira/Teoria da História	TIDE
Mestre	08-José Henrique de Paula Borralho	Hist. Bras. Pol.Economia na .Época Moderna	TIDE
Mestre	09-Júlia Constança Pereira Camêlo	H.B. Colonial/ H. B Republicano/ H.B.Contemporâneo	TIDE
Mestre	10-Márcia Milena Galdez*	Estágio I e II/ H. América Colonial/Antropologia	TIDE
Mestre	11-Marcelo Cheche Galves	Hist.Am.Contemporanea	TIDE
Mestre	12-Maria de Lourdes Lauande Lacroix	Soc.Cult.Época Mod./Soc.Burguesa	TIDE
Mestre	13-Yuri Michael Costa*	História do Brasil Colonial/História do Brasil Contemporâneo	TIDE

Obs: Essas disciplinas mudam conforme o período.

Obs2: Os professores com asterístico ingressaram como docentes do Curso no ano de 2006 e nesse mesmo ano o prof. Ms. Paulo Roberto Rios Ribeiro pediu exoneração. A prof. Maria de Lourdes Lauande Lacroix está em processo de aposentadoria.

13.3 Docentes e pesquisa

Dos onze (12) professores do curso a maior parte dos professores que não está o fazendo qualificação de Doutorado possui bolsistas da UEMA/ e CNPq. Todos orientam monografias.

O projeto define que os professores devem orientar no mínimo um (01) aluno, e no máximo (04) quatro matriculados em monografia, por semestre. No caso da orientação de projetos de iniciação científica caberá ao professor decidir quantos deve orientar.

Os objetivos dos docentes com relação à pesquisa são:

Participar pelo menos de um congresso ou encontro por ano fora do Estado, financiados pela instituição;

Produzir e publicar um artigo por ano;

Participar de Projetos de publicação de livros;

Ampliar as pesquisas de iniciação científica e envolver-se mais em extensão;

Realizar um projeto sobre História do Maranhão que resulte em um livro, para atender a necessidade de material didático no ensino fundamental e médio;

Participar da coordenação dos Cursos de Especialização visando atender suas demandas na capital e interior, do Estado.

Continuar a sua qualificação, ingressando e concluindo os cursos de Mestrado e Doutorado.

Buscar formação pedagógica visando um ensino no qual a prática e a teoria possam ser vivenciadas por aqueles que estão inseridos no trabalho pedagógico.

Consolidar a revista **Outros Tempos** publicando trabalhos de alunos e professores da UEMA e de outras instituições.

13.4 Corpo discente

O corpo discente do curso de História – Licenciatura é constituído de alunos matriculados e que terão direito, após cumprir integralmente as exigências curriculares: disciplinas e carga horária ao diploma que o habilita para o exercício da profissão de professor do ensino Fundamental e Médio.

A representação estudantil através de seu Diretório acadêmico participa das discussões em Assembléias departamentais e no colegiado do curso, acompanhando as decisões e contribuindo com sugestões visando o bom funcionamento do curso.

O Diretório Acadêmico é composto por 10 (dez) membros, assim distribuídos: um (a) presidente, um(a) vice-presidente, um secretário(a) geral, um tesoureiro(a), um secretário(a) de assuntos estudantis, ensino, pesquisa e extensão, um secretário(a) de cultura, imprensa e esportes, um secretário (a) de assuntos extraordinários e três suplentes.

Assim como o Curso de História – Licenciatura, o Diretório Acadêmico também não dispõe de estrutura física para o seu funcionamento.

Destacamos, ainda, que o número máximo de alunos para cada turma deve variar de 35 a 40 alunos. Faz-se necessário aumentar o número de vagas para monitoria e bolsas de iniciação científica, assim como incentivar a participação na revista **Outros Tempos**, pois, ambas além de qualificar, são importantes para o currículo do aluno.

13.5 Pessoal técnico administrativo

MATRÍCULA	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO/FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO
0063	Marylene Lago Campos	Secretária do Deptº.História/Geografia	30 horas
3248	Maria Roberta Costa Leite	Secretária do Curso de História	30 horas

No que se refere ao pessoal Técnico – Administrativo, o curso e o departamento de História – Licenciatura, conta com apenas, (02) duas secretárias efetivas. O volume de trabalho exige mais 05 (cinco) funcionários. A universidade precisa realizar Concurso Público para técnico – administrativo, e ampliar a qualificação dos funcionários existentes, bem como, criar mecanismo de remuneração que desperte os servidores para a busca de qualificação.

14 - RECURSOS MATERIAIS

Atualmente a direção do curso desenvolve suas atividades em uma sala no prédio do CECEN (Centro de Educação Ciências Exatas e Naturais). As aulas são ministradas nos prédios dos cursos de Engenharia CCT (Centro de Ciências Tecnológicas), ocupando 04 salas, no turno noturno, e 05 na Administração CCSA (Centro de Ciências Sociais Aplicadas) no turno matutino. No prédio de Administração, além das salas de aula, é utilizada uma sala de vídeo. O curso tem (02) um DVDs, (01) um vídeo, (02) TVs, dois data-shows (05) retroprojetores. O Departamento tem (01) um vídeo, (01) uma televisão e (04) retroprojetores.

Em termos de estrutura, a Universidade Estadual do Maranhão não atende às necessidades do curso de História – Licenciatura. A falta de recursos compromete o seu funcionamento e o ensino, além de aumentar as dificuldades de articulação do ensino com a pesquisa e a extensão. Diante das dificuldades e carências algumas providências precisam ser tomadas urgentemente, tendo em vista a qualidade e o crescimento do curso.

Medidas como: a construção de um prédio com instalações para o funcionamento do Diretório acadêmico, salas de aula, direção do curso, departamento, auditórios, salas de projeção para vídeo e DVD, data show, laboratório para pesquisa oral, laboratório de informática com acesso a internet para atender os alunos, salas individuais para professores, videoteca, núcleo de História e a aquisição de novos títulos para a biblioteca.

È necessário, também, o suprimento do curso de material permanentes como: retroprojetor, projetor de slide, Data show, caixas de som, armários, arquivos, mesas, cadeiras, computadores, impressoras, scanner, filmadora, etc.

As atividades do curso acontecem em vários locais do campus, razão pela qual há grande dificuldade em utilizar e adquirir recursos didáticos, mas, também, de promover integração entre os alunos.

Somente, com a concretização de medidas capazes de agregar alunos e professores o curso terá mais qualidade, o que significa, também, um espaço físico, fundamental, ao alcance dos objetivos, de forma satisfatória.

15 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O processo de avaliação do projeto do curso de História – Licenciatura – UEMA visa a constatação das conquistas, e a construção de novos desafios. Para isso a avaliação precisa contemplar o corpo docente, o discente, o técnico administrativo e a gestão universitária.

A avaliação do corpo docente será feita, anualmente, pelos alunos e técnicos, através de questionários, sem obrigatoriedade de identificação, que contemplará aspectos como: assiduidade nas aulas, pontualidade, presença na instituição, cumprimento de carga horária, atualidade das leituras nas disciplinas específicas do curso e pedagógicas, relacionamento interpessoal, dentre outros.

A avaliação dos alunos será procedida, anualmente, pelos professores e técnicos, levando em conta a assiduidade, participação, pontualidade, dedicação aos estudos, dedicação ao curso, auto-avaliação, aprendizagem, relacionamento interpessoal, e outros.

O pessoal técnico – administrativo terá seu desempenho avaliado anualmente, por professores e alunos, por meio de dados coletados sobre assiduidade, pontualidade, auto-

avaliação, dedicação ao trabalho atendimento ao público, relacionamento interpessoal, e outros.

Anualmente a gestão acadêmica universitária será aquilatada, pelo corpo técnico - administrativo, professores, e alunos. E terá como critério a avaliação do trabalho de coordenação dos serviços prestados, o atendimento realizado, as prioridades estabelecidas pela tomada de decisão, presença atuante no curso.

A avaliação será feita por meio da coleta de dados averiguados através de questionários e oficinas, sistematizada e divulgada em seminário promovido pelo curso será analisados por uma comissão eleita pelo colegiado do curso e composta por alunos, técnicos-administrativos e professores. Essa avaliação tem como objetivo o acompanhamento do desenvolvimento do projeto, para que a construção do conhecimento e do curso se dê de forma participativa capaz de gerar compromisso e envolvimento.

16 – INDICADORES DO CURSO

Os indicativos do curso mostram uma procura significativa pela formação em História Licenciatura.

DEMONONSTRATIVO DE INGRESSOS (VESTIBULAR)

ANO	VAGAS	INSCRITOS	CLASSIFICADOS	RELAÇÃO CANDIDATOS/VAGAS
1992.2	105	458	105	4.36
1993.1	105	170	105	1.61
1994.1	70	996	70	14.22
1995.1	30	364	30	12.13
1995.2	30	214	8	7.13
1996.2	22	315	30	13.64
1997.1	30	364	30	12.13
1998.1	30	450	30	18.23

1999.1	30	560	30	24.30
2000.1	30	430	30	17.73
2000.2	30	528	30	22.13
2003-Pases	-	516	-	-
2005 Pases Noturno	-	705	-	23.5

Fonte: PROGAE:COPERSE

DEMONSTRATIVO DE MATRICULAS CURSO DE HISTÓRIA – 1993/2000

1993.1	1993.2	1994.1	1994.2	1995.1	1995.2	1996.1	1996.2	1997.1	1997.2	1998.1	
103	102	207	204	262	262	260	260	137	137	92	
1998.2	1999.1	1999.2	2000.1	2000.2	2004.1						
118	96	130	157	173	275						

Fonte: Curso de História/UEMA

DEMONSTRATIVO DE DISCENTES GRADUADOS NO CURSO REGULAR 1998/2002

1998.1	1998.2	1999.1	1999.2	2000.1	2000.2
59	60	51	53	9	16

Fonte: Curso de História/UEMA

Os quadros evidenciam o crescimento do curso. Segundo os dados da PROGAE-COPERSE que tratam da concorrência entre os candidato a vagas para os cursos oferecidos pela UEMA, em 2005, apenas o Curso Formação de Oficiais, foi mais concorrido que História Licenciatura.

17- BIBLIOGRAFIA

- . (MEC) Ministério de Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental**. . Brasília. 1997
- BRASIL. (MEC) Ministério de Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio**. . Brasília. 1997
- CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. “Elaboração de um projeto de ensino”. IN: **Revista Presença Pedagógica**. Editora Dimensão. Mar/2002. nº 44. v.8. p. 12-23.
- CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Competências e habilidades: da proposta à prática**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- CRUZ, Giseli Barreto da. “A escola e seu projeto político – pedagógico” IN: **Revista Presença Pedagógica**. Editora Dimensão. Jan/ fev/2003. nº 49. v. 9. p. 13-18.
- Diretrizes Curriculares da Graduação - Curso de História – MEC. Brasília – DF, 1999.
- DUARTE, Sebastião Moreira (org.) O projeto Pedagógico dos cursos de graduação - Guia prático de redação. São Luís: PROGAE/UEMA. 2000.
- GANDIN, Danilo. **Temas para um projeto pedagógico**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- Guia de Informações para o professor do PQD/UEMA**. UEMA. São Luís, 2004.
- NORMAS GERAIS DO ENSINO DE GRADUAÇÃO. Aprovada pela resolução nº 423/2003 – CONSUN/UEMA. 04/12/2003.
- PARECER CNE/CES/ 583/2001. Aprovado 04/04/2001
- PARECER CNE/CP/28/2001. Aprovado. 06/08/2001.
- Projeto Pedagógico de Curso: socialização de percursos**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará/ Pró – Reitoria de Graduação, 2002. (Série Acadêmica).
- Projeto Político - Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão**. São Luís: UEMA,2001.
- Projeto Político - Pedagógico do Curso de História – Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão**. São Luís: UEMA, 2001.
- PERRRNOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- RESOLUÇÃO Nº 203/2000 – CEPE/UEMA. Aprovada 29/08/2000
- RESOLUÇÃO Nº 261/2001 – CEPE/UEMA. Aprovada 05/03/2001
- RESOLUÇÃO Nº 276/2001 – CEPE/UEMA. Aprovada 19/07/2001
- RESOLUÇÃO Nº 312/2001 – CEPE/UEMA. Aprovada 05/11/2001

RESOLUÇÃO Nº 423/2003 – CONSUN/UEMA. Aprovada 04/12/2003

RESOLUÇÃO Nº 276/2001 – CNE/CP2. Aprovada 19/02/2002

RIBEIRO, Luis Dário. “História e pensamento único” IN: HELIFER, Nair Emma. LENSKIJ, Tatiane. (org.) **A memória e o ensino de história**. Santa Cruz do Sul: Edunisc: São Leopoldo: ANPUH/RG, 2000.

SANTOS, Márcia Maria Cappellano dos. **Projeto Pedagógico de Curso**: Subsídios para elaboração e avaliação. Caxias do Sul: EDUSC, 1999.

SILVA, Marcos Antonio. “Ensino de História, exclusão social e cidadania cultural – contra o horror pedagógico”. IN: HELIFER, Nair Emma. LENSKIJ, Tatiane. (org.) **A memória e o ensino de história**. Santa Cruz do Sul: Edunisc: São Leopoldo: ANPUH/RG, 2000.

VIEGAS, Ilma Passos Alencastro. (org.) **Projeto político pedagógico**. 13^a ed. Campinas: Papirus, 2001. (Coleção Magistério)

VIEGAS, Ilma Passos Alencastro. RESENDE, Lucia Maria Gonçalves de. **Escola Espaço de Projeto Político Pedagógico**. Campinas: Papirus, 2000.